

VI SEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



CUIDADO DE ENFERMAGEM, ÉTICA E INOVAÇÃO



ANNAIS

ISSN 2236 – 353X



VI **Semana** **de**
ENFERMAGEM
da Faculdade Leão Sampaio



DE 11 A 14 DE MAIO
Curso de Enfermagem



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha Catalográfica

Biblioteca Professor Vladenir Pontes Menezes

S612 Semana de Enfermagem (6.: 2011: Juazeiro do Norte, Ce)

Cuidado de enfermagem, ética e inovação. VI Semana de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, 11 - 14 de maio, 2011/ Juazeiro do Norte, CE: Faculdade de Ciências Aplicadas Dr.

Leão Sampaio, 2011.

40p.

Organização de Cícero Magérbio Gomes Torres, Andréa Couto

Feitosa, Cleide Correia de Oliveira, Alessandra Bezerra de Brito,

Milenna Alencar Brasil e Elainy Fabrícia G. D. Malta.

1. Enfermagem. 2. Ética. 3. Inovação. I. Título.

CDD: 610.73

Anízia Maria Lima Nogueira CRB – 3/918





ÍNDICE

Apresentação	Pág. 07
Equipe de Trabalho	Pág. 09
Programação	Pág. 12
Relação dos Mini Cursos	Pág. 15
Anexos	Pág. 18
Edital para Inscrição de Trabalhos Científicos	Pág. 18
Formulário para Atividade de Extensão	Pág. 25
Relatório Final do COPEX	Pág. 38



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DA VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

Mais uma Semana de Enfermagem acontece na Faculdade Leão Sampaio. Um evento que há 06 anos aglutina docentes, profissionais e estudantes, assegurando espaço de conhecimento técnico-científico e político da categoria.

Durante esse tempo, a Semana de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio, tem fortalecido modelos de assistência humanizada, consolidando ações e orientando práticas de atenção à saúde e o cuidado ao ser humano, nos três níveis de atenção na Região do Cariri, Sul do estado do Ceará.

Discutir o “Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação”, como tema central, proposto pela ABEn Nacional, torna-se mais que oportuno, diante do novo cenário que se configura a atuação do profissional de Enfermagem, no tocante ao cuidado ao cliente, que deve ser permeado por ética e inovações.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



Será desenvolvida uma diversificada programação, através de conferências, palestras, mesas redondas e apresentações de trabalhos científicos, nas modalidades oral e pôster.

Neste sentido, convidamos você para juntos, centrados na filosofia do cuidar, resgatarmos a dimensão da ética, como algo essencial para a vida.

Sejam bem vindos a VI Semana de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio!

Comissão Executiva

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VI SEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



72ª Semana Brasileira de Enfermagem - SBEn
VI Semana de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio - FALS
Tema Central: Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação

APRESENTAÇÃO

A Semana Brasileira de Enfermagem, atividade anual da Associação Brasileira de Enfermagem-ABEn, tornou-se parte do patrimônio cultural desta entidade. Foi instituída pela Escola de Enfermagem Anna Nery, em 1940, tendo como idealizadora a então Diretora Laís Netto dos Reys. Sua realização ocorre de 12 a 20 de maio, sendo que no dia 12 de maio comemora-se o Dia Internacional do Enfermeiro. No Brasil, em 1960, o então Presidente Juscelino Kubitschek assinou o Decreto nº 48.202, oficializando a “Semana da Enfermagem”.

O tema central: **Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação**, será o eixo articulador temático em torno do qual se desenvolverá uma diversificada programação, desenvolvida através de mini-cursos, palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos nas modalidades oral e pôster, entre outras atividades, direcionadas aos trabalhadores e estudantes de enfermagem.

Ao trazer a temática da 72ª SBEn para o debate, a Associação Brasileira de Enfermagem-ABEn recomenda as comissões organizadoras a reflexão sobre os seguintes eixos temáticos:

1. A dimensão ética e moral do cuidado de enfermagem;
2. Ética e produção/avaliação das inovações tecnológicas em saúde/enfermagem;
3. A ética nos currículos de formação de pessoal de saúde/enfermagem;

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos



4. Inovações tecnológicas e repercussões no cuidado de enfermagem.

A Faculdade Leão Sampaio vem comemorando a Semana de Enfermagem desde 2006. Neste ano, o evento acontecerá nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 de maio e contará com a participação efetiva, dentro da Comissão Organizadora, de discentes do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem.

Acreditamos que esse evento, construído de forma coletiva, possa contribuir para o desenvolvimento do debate e de reflexões entre os profissionais e estudantes da enfermagem quanto ao tema cuidado, ética e inovação.

OBJETIVO GERAL:

- Promover uma reflexão entre acadêmicos e profissionais de enfermagem, sobre o tema da 72ª Semana Brasileira de Enfermagem preconizado pela ABEn: **Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover integração entre acadêmicos e profissionais de enfermagem;
- Estimular o desenvolvimento de estudos científicos;
- Enfocar os princípios éticos e legais da profissão;
- Homenagear o profissional enfermeiro, por ocasião do dia 12 de maio.

PÚBLICO ALVO:

- Estudantes de graduação em enfermagem
- Estudantes dos cursos técnicos de enfermagem
- Técnicos de enfermagem
- Enfermeiros





EQUIPE DE TRABALHO:

- Comissão Executiva:

Profa. Gleice Adriana Araujo Gonçalves - URCA

Profa. Fernanda Gabriela de Aquino Pinheiro - FALS

- Comissão Científica:

Prof. Cicero Magérbio Gomes Torres - URCA

Profa. Andrea Couto Feitosa - FALS

Profa. Cleide Correia de Oliveira - URCA

Profa. Alessandra Bezerra de Brito – FALS

Profa. Milenna Alencar Brasil – FALS

Profa. Elainy Fabrícia G. D. Malta - FALS

Discentes:

Edla Galiza Cirilo

Mariany Moreira Feitosa

Otília Almeida Pontes

Francisca Jocilda Cruz Leite

Adriana Pimenta

Simone Santana Quaresma

- Comissão de Divulgação e Marketing:

Profa. Marlene Menezes de Souza- FALS

Profa. Maria Lys Callou Augusto - FALS

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20

Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil

Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01

Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil

Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x

Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



Prof. Josberto Calixto Pereira - FALS
Profa. Ariadne Gomes Patrício - FALS
Prof. Tonny Emanuel Fernandes Macêdo – FALS
Prof. Adalberto Cruz Sampaio – FALS

Discentes:

Karla Walleska de Sousa
Antonia Taciana Gonçalves Costa
Ivana Maria Grangeiro Queiroz
Ana Carolina Pereira Furtado Souza
Amanda Tamires Ferreira Araújo

- Comissão Social:

Profa. Ana Paula Ribeiro de Castro - FALS
Profa. Halana Cecília Vieira Pereira - FALS
Prof. Adalberto Cruz Sampaio – FALS

Discentes:

Leontina Pereira Delmondes Siqueira
Ana Paula Granja Ferreira
Alex Porfírio dos Santos
Letícia Felipe do Amaral
Juliana Feitosa Fernandes
Cícera Deysiane Lima Rolim
Weyne Regina Menezes Arrais
Emene Maia Amorim Leite
Marússia Reis Loiola Feitosa
Max Djano Cordeiro Rufino

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Letícia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



- Comissão Financeira:

Profa. Katia Monaisa de Sousa Figueiredo - FALS

Profa. Andréa Couto Feitosa – FALS

Discentes:

Lígia Alencar Madeir

Aurilene Alves Torquato

José Diogo Barros

Mariana Thais Vieira Esmeraldo

Bárbara Jennifer Barbosa Oliveira

Jefferson Henrique Pereira da Silva

Samara Martins de Oliveira Vieira

Gabryella Moreira Menezes de Lima

- Comissão Organizadora dos Mini-Cursos

Profa. Katia Monaisa de Sousa Figueiredo - FALS

Profa. Milenna Alencar Brasil - FALS

Prof. Adalberto Cruz Sampaio – FALS

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20

Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil

Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01

Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil

Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x

Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





PROGRAMAÇÃO

10/05/11 (Terça feira)

14h às 22h – Credenciamento

11/05/11 (Quarta-feira)

Eventos pré-semana – Mini Cursos

14h às 18h – 1º Momento do minicurso

18h às 19h – Intervalo

19h às 22h – 2º Momento do minicurso

12/05/11 (Quinta-feira)

18h às 18h10min – Acolhimento

18h10min às 19h10min – Abertura oficial

19h10min às 20h20min – Apresentação cultural

20h20min às 21h20min – **Conferência de abertura:** Cuidado de enfermagem: perspectivas e desafios

Palestrante: Kênya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa

21h20min às 22h – Coquetel de abertura

13/05/11 (Sexta-feira)

8h às 8h10min – Acolhimento

8h10min às 12h – Apresentação e avaliação de trabalhos científicos na modalidade pôster

12h às 13h30min – Intervalo para almoço

13h30min às 14h50min - **Palestra:** Imunização dos profissionais de saúde

Palestrante: Geni Oliveira Lopes

14h50min às 15h10min – Discussão

15h10min às 15h30min – Intervalo



VI SEMANA DE ENFERMAGEM da Faculdade Leão Sampaio



15h30min às 17h30min - **Mesa redonda:** Saúde do trabalhador

Participantes:

Jamile Guedes Monteiro Evangelista (Enfermeira)

Domycia Andréia de Farias Gurgel (Enfermeira Coordenadora do CEREST)

Marconiedson Januário Arraes Sampaio (Fisioterapeuta)

Ednaldo Carlos dos Santos Oliveira (Téc. de Segurança do CEREST)

Fernanda Cândido Santos (Psicóloga)

Alex Josberto Andrade Sampaio (Fonoaudiólogo)

Moderadora: Ana Paula Ribeiro de Castro

17h30min às 18h – Discussão

18h às 18h50min – Intervalo

18h50min às 22h – Apresentação e avaliação de trabalhos científicos na modalidade oral

14/05/11 (sábado)

8h às 8h10min – Acolhimento

8h10min às 9h10min – **Palestra:** Aspectos jurídicos e bioéticos da saúde

Palestrante: Daniele Cruz Sampaio

9h10min às 9h30min – Discussão

9h30min às 9h50min – Intervalo

9h50min às 11h40min – **Mesa redonda:** Prontuário eletrônico, inovação e desafios na saúde

Participantes:

Hagra Gislan Saldanha Barbosa

Fabíola Nunes de Sá (Enfermeira)

Bruna Bandeira Oliveira Marinho (Enfermeira)

Moderador: Adalberto Cruz Sampaio

11h40min às 12h – Discussão

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20

Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01

Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x

Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VI SEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



12h às 13h – Intervalo para almoço

13h às 13h10min – Acolhimento

13h10min às 14h30min – **Conferência de encerramento:** Cuidado de enfermagem, ética e inovação

Palestrante: Emiliana Bezerra Gomes

14h30min às 14h50min – Discussão

14h50min às 15h10min – Intervalo

15h10min às 16h10min – Premiação dos trabalhos

16h10min às 17h – Solenidade de encerramento

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos



RELAÇÃO DOS MINI CURSOS

Mini curso 1: Noções básicas de atendimento pré-hospitalar

Prof.º João Varela Rocha de Alencar

Nº de alunos: 30

Recursos/materiais necessários: CPU, Data Show, 01 pincel para quadro branco e apagador.

Mini curso 2: Terapêutica medicamentosa

Prof.ª Ariadne Gomes Patrício Sampaio

Nº de alunos: 30

Recursos/materiais necessários: CPU, Data Show, 01 pincel para quadro branco e apagador.

Mini curso 3: Central de Material Esterilizado e o Processo de Esterilização

Prof.º Tonny Emanuel Fernandes Macêdo

Nº de alunos: 30

Recursos/materiais necessários: CPU, Data Show, 01 pincel para quadro branco e apagador.

Material para Prática:

- Kit de diérese (tesoura com ponta romba, tesoura de Íris, tesoura Metzembauer, tesoura de mayo, cabos de bisturi e lâminas de bisturi)
- Kit de hemostasia (Pinça crile reta e curva, Kelly reta e curva, harlsted, pinça kocher, rochester)
- Kit de exerése (Pinça pozzi, pinça Allis, Pinça collin oval e coração, pinça forester, pinça duval)
- Kit de síntese (porta agulhas, fios de sutura)





- Material para dinâmica: (Balões, chocolates, fita gomada, palito de dente)

Mini curso 4: Atuação do Enfermeiro no Processo de Doação e Transplante de Órgãos

Prof.^a Andrea Couto Feitosa

Nº de alunos: 40

Recursos/materiais necessários: CPU, Data Show, 01 pincel para quadro branco e apagador.

Mini curso 5: Assistência de enfermagem ao paciente com estoma

Prof.^a Alessandra Bezerra de Brito

Nº de alunos: 30

Recursos/materiais necessários: CPU, Data Show, 01 pincel para quadro branco, caixa de som e apagador.

- Material para a prática: 06 bolsas para colostomia.

- Material para dinâmica (01 saco de balões, 02 kg de chocolates).

PRÁTICA EM SALA DE AULA

Mini curso 6: Manejo da diarreia/desidratação: Competências do Enfermeiro

Prof.^o Adalberto Cruz Sampaio

Nº de alunos: 40

Recursos/materiais necessários: CPU, Data Show, 01 pincel para quadro branco, apagador, caixa de som.

- Material para a prática: jarra de 1 litro, 02 sachês de SRO, 01 colher medida e 02 copos de 200 ml.

PRÁTICA EM SALA DE AULA

Mini curso 7: Assistência de Enfermagem em Hematologia e Hemoterapia

Prof.^a Christianne Andrezza Melo Sobreira

Nº de alunos: 30

Recursos/materiais necessários: CPU, Data Show, 01 pincel para quadro branco e apagador.



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



Mini curso 8: Emergências Obstétricas

Prof.^a Juliana Fachine Braz de Oliveira

Nº de alunos: 30

Recursos/materiais necessários: CPU, Data Show, 01 pincel para quadro branco e apagador.

Email: visemanaenfermagem@leaosampaio.edu.br

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VI SEMANA DE **ENFERMAGEM** da Faculdade Leão Sampaio



RESUMOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - **ISSN 2236-353x**
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





MODALIDADE PÔSTER

ACOLHIMENTO NOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO BRASIL

SANTANA, Ariane de Oliveira¹

SILVA, Maria Zeneide Nunes da Silva²

SILVA, Zenaide Nunes³

SANTANA, Maria do Socorro de Oliveira⁴

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: ariane.bs.enf@hotmail.com

² Discente do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: zene.nunes@hotmail.com

³ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria. E-mail: znayd_nunes@hotmail.com





RESUMO

O atendimento ao pré-natal de qualidade é um dos elementos centrais da saúde da mulher que privilegia além das ações técnicas, preventivas e de controle, os aspectos emocionais, subjetivos e de apoio social. O pré-natal não deve ser somente um momento técnico centrado em um fenômeno biológico, visto que tal conduta não estabelece acolhimento, confiança e segurança, dificultando a relação enfermeiro/gestante. O objetivo deste artigo é descrever o acolhimento nos programas de assistência pré-natal no Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que obedeceu às normas para apresentação de artigo científico, a NBR 6023 de 2003, realizada a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período janeiro a fevereiro de 2011. As questões relativas aos cuidados à gestação e ao nascimento parecem ter entrado muito cedo na agenda das políticas de saúde no Brasil. Incorporada nas primeiras décadas do século XX, era limitada, nesse período, às demandas relativas à gravidez e ao parto. Os programas materno-infantis, elaborados nas décadas de 30, 50 e 70, traduziam uma visão restrita sobre a mulher, baseada em sua especificidade biológica e no seu papel social de mãe e doméstica. Já no contexto do SUS, numa tentativa de melhorar a qualidade do serviço pré-natal e reduzir a mortalidade materna e neonatal, o Ministério da Saúde, estabeleceu diretrizes e princípios norteadores do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, assegurando a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido, na perspectiva dos direitos de cidadania. Temos assistido nos desenhos das políticas de saúde voltadas para os cuidados às gestantes, a introdução da ideia de humanização e acolhimento do atendimento na construção das políticas voltadas para a saúde da mulher.

Palavras-chave: Acolhimento. Programas. Pré-Natal.

⁴ Orientadora e mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. E-mail: corrinhaenf@hotmail.com



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



ACOLHIMENTO: TECNOLOGIA POTENCIALIZADORA DO CUIDADO

SILVA, Maria Zeneide Nunes⁵

SILVA, Zenaide Nunes⁶

SANTANA, Ariane de Oliveira⁷

⁵ Discente do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: zene.nunes@hotmail.com

⁶ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria. E-mail: znayd_nunes@hotmail.com

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos



SANTANA, Maria do Socorro de Oliveira⁸

RESUMO

Apesar dos avanços e das conquistas do SUS, ainda existem lacunas nos modelos de atenção e gestão no que se refere ao modo como o usuário é atendido nos serviços de saúde pública, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Neste contexto, é preciso restabelecer na prática, o princípio da universalidade, onde todos os cidadãos devem ter acesso a um atendimento humanizado pautado no acolhimento. Nesta perspectiva, acolhimento não deve ser entendido como um espaço ou um local, mas como uma postura ética, ou seja, como um agir diferenciado em saúde. O objetivo deste arquivo é analisar o acolhimento como tecnologia potencializadora do cuidado, no contexto da estratégia de saúde da família. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que obedeceu às normas para apresentação de artigo científico, a NBR 6023 de 2003, realizada a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período fevereiro a março de 2011. O acolhimento não deve ser visto como forma de 'escolher quem será atendido', ele deve mesclar uma recepção administrativa e um ambiente confortável, não atuando como uma etapa do processo, mas como uma ação que deve ocorrer em todos os locais e momentos do serviço de saúde. Se estas ações forem tomadas isoladamente, pode resultar numa ação pontual, descomprometida com o processo de produção de saúde humanizado, compactuando com a visão tradicional de acolhimento, cujo objetivo principal é o repasse do problema tendo como foco a doença e o procedimento, e não o sujeito e suas necessidades. O acolhimento é conseguido como uma forma de tratamento adequado, com respeito à individualidade do usuário, às diferenças de linguagem, de cultura, de

⁷ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: ariane.bs.enf@hotmail.com

⁸ Orientadora e mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. E-mail: corrinhaenf@hotmail.com





valores, e assumindo uma posição de escuta atenciosa, direcionando todo o foco de atenção para o indivíduo naquele momento ímpar da relação.

Palavras-chave: Acolhimento. Tecnologia Potencializadora. Cuidado.

ACOLHIMENTO NO CUIDADO À GESTANTE NA ATENÇÃO PRÉ-NATAL

SILVA, Maria Zeneide Nunes⁹

SILVA, Zenaide Nunes¹⁰

SANTANA, Ariane de Oliveira¹¹

⁹ Discente do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: zene.nunes@hotmail.com

¹⁰ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria. E-mail: znayd_nunes@hotmail.com





SANTANA, Maria do Socorro de Oliveira¹²

RESUMO

Considerando o pré-natal e nascimento como momentos únicos para a mulher e uma experiência particular feminina, os profissionais de saúde devem assumir a postura de educadores que compartilham saberes, buscando desenvolver na mulher a autonomia para viver a gestação, o parto e o puerpério. O período pré-natal é uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade e, como tal, um momento de aprendizagem e oportunidade para os profissionais de saúde desenvolver a educação como dimensão do processo do cuidar. O objetivo deste trabalho é discutir a importância do acolhimento no cuidado à gestante na atenção pré-natal, conforme a literatura. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que obedeceu às normas para apresentação de artigo científico, a NBR 6023 de 2003, realizada a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período março a abril de 2011. O pré-natal não deve ser somente um momento técnico centrado em um fenômeno biológico, visto que tal conduta não estabelece vínculo de acolhimento, confiança e segurança, dificultando a relação enfermeiro/gestante. O estabelecimento de um vínculo estimula o profissional de saúde a utilizar sua sensibilidade para “olhar” a cliente como um ser biopsicossocial, alguém que possui uma história particular antes da história clínica; desse modo, o enfermeiro exercita os princípios que norteiam os profissionais da saúde da família e não centra a atenção somente em atos prescritivos. Um acompanhamento de pré-natal precisa ser pautado basicamente no acolhimento e, nessa perspectiva, o profissional deverá buscar compreender os muitos significados da gestação para a mulher e a família. Não se pode esquecer que a assistência pré-natal é um momento privilegiado para discutir e esclarecer questões que são únicas para cada mulher e seu parceiro, razão pela qual necessita da escuta mais aberta possível.

Discente do curso de Odontologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: ariane.bs.enf@hotmail.com

¹² Orientadora e mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. E-mail: corrinhaenf@hotmail.com





Palavras-chave: Acolhimento. Gestante. Pré-Natal.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: ESTUDO DE CASO.

BRILHANTE, Antonia Lidiane
SOUZA, Ana Gláucia Ferreira de
Orientadora: SALES, Ana Karla Cruz de Lima

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou Acidente Vascular Encefálico (AVE), popularmente conhecido como derrame cerebral é uma doença neurológica



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



decorrente de um déficit da irrigação sanguínea ao cérebro resultando em danos celulares e neurológicos. Sabendo que a enfermagem tem importante papel não só na reabilitação e tratamento, mas também na prevenção desta patologia, ajudando a reduzir os fatores de risco para a mesma, objetivamos com esse estudo sistematizar a assistência de enfermagem a uma paciente acometida por acidente vascular encefálico isquêmico. Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa do tipo estudo de caso, realizada em uma unidade básica de saúde do município de Juazeiro do Norte-Ceará, no período de Abril a Maio de 2011. A coleta de dados deu-se por meio de consultas de enfermagem domiciliares através de uma entrevista não estruturada. Foram obedecidos os princípios da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Para a identificação dos diagnósticos, utilizou-se a taxonomia da NANDA. Os principais diagnósticos de enfermagem foram: comunicação verbal prejudicada; risco para incidência de AVE; deambulação prejudicada; déficit no autocuidado. Após a análise, foi construído um plano de cuidados de enfermagem, que incluiu cuidados assistenciais de rotinas, bem como mudanças nos hábitos de vida e incentivo ao autocuidado. Conclui-se que a assistência de enfermagem efetiva na forma de plano de cuidados, possui grande relevância, que permitir ao enfermeiro oferecer uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Assistência de Enfermagem. Diagnósticos de Enfermagem.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





A PERCEPÇÃO DOS PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 ACERCA DOS CUIDADOS COM OS PÉS

SANTANA, Thiago Bruno;

MACÊDO, Larisse Póvoa da Cruz;

MENDES, Viviane Linard;

Orientador: SAMPAIO, Adalberto Cruz.

RESUMO

A identificação dos níveis de conhecimento sobre auto-cuidado entre diabéticos pode contribuir para o direcionamento de políticas voltadas à capacitação dos profissionais que atuam nessa área, contribuindo assim para amenizar o sofrimento e as





complicações advindas desse mal. Analisar a percepção de pacientes diabéticos tipo 2 acerca dos cuidados com os pés. A pesquisa foi de natureza qualitativa do tipo exploratória, foi realizada no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH) Dr. Livônio Sampaio, localizado no município de Barbalha. A população do estudo foi constituída por 15 pacientes com diabetes mellitus tipo 2, foi realizada uma entrevista entre portadores de diabetes que se encontravam em acompanhamento na referida instituição. Os serviços prestados sobre as orientações de cuidado individual para a complicação do diabetes estão sendo realizados de maneira contínua porém, não está conseguindo atingir os objetivos, visto que, a grande maioria não apresenta o hábito de examinar os pés diariamente. Ficou evidente que a limpeza dos pés esta sendo realizadas de modo errado pelo uso de escovas, lixas, esfregarem em pedras; O uso de calçados inapropriados ocorre em sua maioria; O corte das unhas representa outro fator de risco pelo modo representado nessa pesquisa; Apesar de a grande maioria referir nunca ter apresentado calos, observamos as formas inadequadas, porém adquiridas através da cultura popular. Apesar dos esforços realizados pelos profissionais atuantes dessa instituição na assistência prestada sobre as orientações de cuidado individual para a complicação do diabetes, este estão sendo realizados de maneira insuficiente ou até inexistente.

Palavras-chave: Diabetes. Pé Diabético. Auto-Cuidado

PANORAMA HISTÓRICO DA MORTALIDADE NEONATAL NO BRASIL: DE 1980 A 2010

VERISSIMO, Anderson Cleyton Gonçalves;

NUNES FILHO, Erasmo Libório;

LEITE, Francisco Salatiel Fonseca;

Orientador: SAMPAIO, Adalberto Cruz;

RESUMO

A mortalidade infantil (MI) é considerada um evento evitável, sendo vista como um indicador de qualidade de vida, qualidade dos serviços de atenção ao pré-natal e ao parto, das condições de bem-estar social e acesso a serviços de saúde. (CAMPOS;





LOSCHI; FRANÇA, 2007). Apresentar os principais relatos sobre a mortalidade neonatal na década de 80 e nos anos de 1990 a 2010 fazendo uma correlação dos eventos associados. Realizou-se uma revisão de literatura sobre a mortalidade neonatal no Brasil. Foram pesquisados artigos, nas bases Medline e Lilacs, onde foram selecionados 43 artigos, através da utilização das palavras mortalidade neonatal. Posteriormente foi feita uma leitura primária selecionando os artigos que mais se aproximavam dos objetivos propostos no estudo, resultando em 35 artigos.

4.1 Segundo Silver e Carvalho (1995), no período compreendido entre 1980 a 1989, as principais causas de mortalidade neonatal estavam relacionadas às alterações ocorridas durante o período perinatal. 4.2 Mortalidade neonatal nos anos de 1990 a 2010: Para Nascimento e Paulucci (2007), as principais causas de morte neonatal no ano de 2003 foram: baixo peso, menor vitalidade do recém-nascido e presença de anomalia congênita. 4.3 Correlação dos eventos associados à mortalidade neonatal desde 1980 até 2010: Tanto na década de 80 quanto na de 90, para as mães que tiveram mais de cinco consultas de pré-natal houve um menor índice de mortalidade neonatal. O coeficiente de mortalidade infantil no Brasil vem diminuindo. Os fatores determinantes da mortalidade perinatal têm sido amplamente estudados em países desenvolvidos, entretanto, em países como o Brasil, é importante que se identifique os fatores de risco locais, para que reduções mais significativas possam ser alcançadas.

Palavras-chave: Histórico. Mortalidade. Neonatal.

CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES GESTANTES SOBRE O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, NO CENTRO DE SAÚDE MATERNO INFANTIL, DA CIDADE DE BARBALHA-CE

SANTANA, Thiago Bruno;

MACÊDO, Larisse Póvoa da Cruz;

MENDES, Viviane Linard;

Orientador: SAMPAIO, Adalberto Cruz.

RESUMO



VI SEMANA DE ENFERMAGEM da Faculdade Leão Sampaio



A gravidez na adolescência é uma questão modificadora na vida dos adolescentes. A maternidade no início da vida reprodutiva antecipa a maturidade biológica, implicando constituição de família e abandono às atividades pertencentes à esta fase. Embora os métodos anticoncepcionais sejam acessíveis, o conhecimento sobre seu uso mostra-se como um entrave na vida da maioria dos jovens. Resultando em gravidez não planejada e risco de contração de doenças sexualmente transmissíveis. O presente estudo propôs-se a conhecer o real conhecimento das gestantes adolescentes que freqüentam o Centro de Saúde Materno Infantil da cidade de Barbalha-CE, sobre o uso dos métodos anticoncepcionais, assim como investigar se a gravidez das adolescentes entrevistadas está relacionada ao desconhecimento sobre os métodos anticoncepcionais. Para tanto, utilizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratória. A pesquisa foi realizada no Centro de Saúde Materno Infantil da cidade de Barbalha-CE. A população foi composta por todas as adolescentes grávidas que freqüentaram a referida Unidade de Saúde nos meses março a abril do ano de 2010. A amostra foi composta por 17 adolescentes gestantes. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semi-estruturada. Os aspectos éticos da pesquisa foram respeitados. Uma quantidade mínima de métodos conhecidos pelas adolescentes estudadas. Quanto aos métodos utilizados, constatou-se que os métodos usados com maior freqüência pelas entrevistadas foram a camisinha e os anticoncepcionais orais. A falta de informação é o que mais dificulta o uso correto dos métodos contraceptivos, além dos efeitos colaterais advindos dos anticoncepcionais orais e injetáveis. O estudo indicou que os métodos contraceptivos ainda demonstram-se restritos à população estudada. Dessa forma, uma maior quantidade de informações devem ser prestadas atendendo as necessidades das adolescentes, com ênfase em um processo educativo amplo, direcionado ao público jovem a fim de reduzir a quantidade de gravidez indesejada.

Palavras-chave: Adolescente. Conhecimento. Contraceptivos.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos

VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM HISTÓRICO DE HANSENÍASE MB

BARBOSA , Eliandro Silvestre Andrade

MARIANO, Rafaely Araújo

OLIVEIRA, Maria Danielle Flor de

Orientadora: MELO, Maria Elaine Silva de

Unidade Crajubar: Av.Pe.Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av.Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av.Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





RESUMO

Hanseníase é uma doença granulomatosa, causada pelo agente *Mycobacterium leprae*, um bacilo de alta infectividade e baixa patogenicidade. É apresentada de duas formas: paucibacilar (PB) ou multibacilar (MB). O presente estudo relata a assistência de Enfermagem a um paciente de 47 anos, do sexo masculino, etilista de longa data, acometido por hanseníase multibacilar. O paciente foi diagnosticado com a patologia em 2005, apresentando eritemas nodosos na parte posterior do tronco, iniciou tratamento poliquimioterápico (PQT) por seis meses, abandonando-o por causa do etilismo; quatro meses depois reiniciou o tratamento, por apenas 3 meses, abandonando-o novamente pelo mesmo motivo anteriormente citado, só retornando à Estratégia de Saúde da Família após 9 meses. A partir de 2007, o paciente submeteu-se à PQT, por um ano, recebendo alta por cura. Em 2010 foi realizada uma avaliação do paciente, onde foi encontrado “dedos em garra” nos membros inferiores, e lesão com necrose no pé direito. Foi realizada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), buscou-se propiciar a cicatrização da ferida, e estimular hábitos de vida saudáveis. O estudo é qualitativo, do tipo estudo de caso e foi realizado de agosto a novembro do ano de 2010. Os dados foram coletados através do desenvolvimento da assistência de enfermagem, e de informações contidas em prontuário. O paciente relatou que não percebeu quando a lesão teve início, e procurou tratamento quando sentiu odor desagradável. Foi realizado desbridamento cirúrgico, e os diagnósticos de enfermagem encontrados foram: integridade cutânea prejudicada relacionada com lesão em membro inferior direito; e nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais. As intervenções foram realizadas com êxito: curativo diário com óleo de canola, incentivo a mudança nos hábitos alimentares e abandono do etilismo, e estímulo ao auto-cuidado. Houve cicatrização da úlcera, e o paciente demonstrou boas mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Hanseníase. Úlcera. Assistência de Enfermagem.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM LACTENTE COM PNEUMONIA: ESTUDO DE CASO

MADEIRA, Lígia Alencar

VIEIRA, Samara Martins de Oliveira

RODRIGUES, Tiago

Orientadora: FEITOSA, Andréa Couto

RESUMO

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



A pneumonia é uma doença bastante comum em toda a infância e no período de lactância e é caracterizada pela inflamação do parênquima pulmonar, geralmente infecciosa e de origem bacteriana, viral por aspiração e por Mycoplasma (WONG, 1999). O presente estudo teve como objetivo sistematizar a assistência de enfermagem a um lactente acometido por pneumonia. Para tal, empregou-se um estudo descritivo, qualitativo, realizado em um Hospital Infantil de um município da região do Cariri, onde a coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2010. Utilizou-se como instrumento uma entrevista semi-estruturada, a análise do prontuário e o exame físico do lactente. Foi aplicada a sistematização da assistência de enfermagem de acordo com o modelo conceitual da Horta. O histórico conta com sinais e sintomas como tosse, dispnéia, febre e cianose, apresentando alimentação inadequada e denúncia de maus tratos por parte da mãe. Ao exame físico, apresentou abdômen distendido e evacuações presentes em dois episódios com fezes pastosas e amareladas. Foram encontrados alguns diagnósticos baseado na classificação da NANDA: troca de gases prejudicada caracterizada por dispnéia relacionada à tiragem subcostal e tosse produtiva e risco de crescimento relacionado a fatores nutricionais. As intervenções consistiram em avaliar e monitorar resposta farmacológica, orientar a responsável frente a sinais de perigo como letargia, incapacidade para deglutir e alterações no estado geral, pesar e anotar o peso diariamente. Os resultados demonstraram que as metas foram alcançadas beneficiando melhora da qualidade de vida, onde o lactente teve ganho de peso, melhora do quadro respiratório, ficando o lactente sob a guarda do conselho tutelar. Pode-se verificar que a assistência de enfermagem é primordial para a recuperação e reabilitação de lactentes com pneumonia, onde a equipe de enfermagem deve ser qualificada, agindo primeiramente na atenção básica, diminuindo desta forma os índices de internação hospitalar por quadros pneumônicos.

Palavras-chave: Estudo de Caso. Assistência de Enfermagem. Pneumonia.





O CONHECIMENTO DO CLIENTE DIABÉTICO ACERCA DA SUA PATOLOGIA NO CENTRO DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA CIDADE DE CRATO-CE

SANTOS, Erivane Rodrigues de Alencar
FIGUEIREDO, Francisca Andressa Sobreira Dantas Nóbrega de
ALENCAR, Eielza Rodrigues de
Orientadora: CASTRO, Ana Paula Ribeiro de

RESUMO

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



O Diabetes mellitus tornou-se um grave problema de saúde pública, estimam que existam 10 milhões de diabéticos no Brasil, desses, somente 50% conhecem o seu problema. Objetiva-se investigar o conhecimento acerca da sua patologia, tendo como referência 20 pacientes do Centro de Hipertensão e Diabetes do Posto de Saúde Teodorico Teles, na cidade do Crato-Ce. Utilizou-se um estudo de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, tendo como estratégia para coleta de dados a entrevista, com o uso do gravador, onde foi feita a saturação das falas. Os dados foram colhidos e analisados à luz da literatura específica, mostrando como os pacientes cuidam da sua doença. As descrições se comportam da seguinte forma: descrições dos diabéticos quanto o sexo, idade, renda familiar, escolaridade, conhecimento sobre Diabetes, autocuidado do Diabetes, orientações dos profissionais sobre Diabetes Mellitus e dificuldade para cuidar-se. Conclui-se a partir deste estudo, que os pacientes diabéticos conhecem um pouco o seu problema, são conscientes dos cuidados que precisam ter para viver melhor. Foi constatado que os pacientes usam a medicação de forma correta, mas não souberam descrever o nome da medicação que usam. Conhecem as complicações que podem adquirir. Têm consciência da dieta que precisam seguir, mas não possuem recursos para tal, já que a maioria dos pacientes entrevistados possui renda mensal de um salário mínimo. Sentem necessidade de um profissional que os ajude com uma dieta com os alimentos que têm em casa. Um diabético bem alimentado, que pratica atividade física, como a caminhada, pode controlar sua doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Clientes Diabéticos. Conhecimento do Paciente Diabético.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos

VI SEMANA DE **ENFERMAGEM** da Faculdade Leão Sampaio



A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL DO HOSPITAL SÃO LUCAS EM JUAZEIRO DO NORTE – CE

SAMPAIO, Caio Monteiro Landim

SANTOS, Erivane Rodrigues de Alencar

ALENCAR, Eielza Rodrigues de

Orientadora: HOLANDA, Assueli Rodrigues de.

RESUMO

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - **ISSN 2236-353x**
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



A internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é uma situação vivida pelo recém-nato onde o sofrimento se estende aos familiares, tanto pelos possíveis riscos presentes, como pelo distanciamento. O presente trabalho objetiva conhecer a atuação da equipe de enfermagem quanto à humanização dos cuidados desenvolvidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo. O presente estudo foi desenvolvido no Hospital São Lucas no município de Juazeiro do Norte –CE, durante o período do dia 24 de março ao dia 30 de abril de 2010. A amostra do presente estudo conteve somente enfermeiros da Unidade de terapia Intensiva Neonatal que atenderam aos critérios de inclusão propostos, pois os técnicos do referido setor recusaram-se a participar da pesquisa. Para a coleta dos resultados foi utilizado questionários contendo questões abertas. Na análise e interpretação dos dados detectou-se a deficiência na assistência ao neonato quando falamos no aspecto biopsicossocial, onde as ações realizadas são restritas ao RN de forma a não fornecer suporte adequado aos familiares. Percebemos então que as práticas de saúde não têm apenas uma dimensão técnica; são ao mesmo tempo práticas sociais complexas, perpassadas pelas dimensões culturais, econômicas, políticas e especialmente ideológicas, motivo pelo qual as mudanças não são fáceis. Concluímos durante o estudo que humanizar a assistência de enfermagem em UTIN é um desafio, entretanto, possível e essencial na prática da enfermagem, principalmente nesta área. Apesar do conhecimento teórico sobre a atenção humanizada, os profissionais em estudo ainda não o utilizam plenamente em sua prática clínica, sugerindo que ainda não está completamente assimilada a abrangência dessa forma de cuidado neonatal.

Palavras- chave: Neonatologia. Humanização. Enfermagem.

Unidade Crajubar: Av.Pe.Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av.Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av.Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos



A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES EM RELAÇÃO AO ADOECIMENTO MENTAL

SANTOS, Ruana de Moraes ;
CASTRO, Aíla Pereira de;
COSTA, Palloma Fernandes ;
Orientadora: SAMPAIO, Ariadne

RESUMO

As novas perspectivas referentes à atenção em saúde, como a criação do Programa Saúde da Família, a redução do tempo de internação, os cuidados prestados no





domicílio, uma rede social mais ampla e a flexibilidade na assistência a portadores de doenças de longa duração, estimulam a inclusão da família no processo de cuidar. Visto as grandes dificuldades e sofrimento enfrentado por familiares de pacientes com transtornos mentais, seja pelo desgaste físico, psicológico ou pelo estigma e preconceito da sociedade; julga-se necessário analisar a percepção dos familiares em relação ao adoecimento mental; sendo o objetivo geral do presente trabalho. A pesquisa decorreu na cidade de missão velha, no mês de março de 2011, por meio de um estudo de caso através de uma avaliação qualitativa. O sujeito deste estudo foi um familiar de um paciente com distúrbio mental escolhidos de forma conveniente e intencional. O instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada. Observou-se através dos resultados obtidos na pesquisa que a doença mental é vista pelos familiares como um peso ou um tormento que atrapalha suas atividades diárias e até seu estilo de vida. Analisando a entrevista, identificou-se o quanto é desgastante para a família conviver com o sofrimento psíquico, implicando compreender e lidar com comportamentos não-convencionais como falar sozinho, inversão do ciclo de sono, retraimento social, humor inconstante, descuido com a higiene pessoal, os quais terminam por despertar sentimentos ambíguos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Transtornos Mentais. Psiquiatria.

PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM DOCENTES FISIOTERAPEUTAS.

GONÇALVES, Valeska Camilo.;

LOPES, Cristiane Marinho Uchoa;

FARIAS, Oneide Barros;

Orientador: SILVA, Francisco Francieldo da

RESUMO



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



O trabalho é uma das fontes de sobrevivência, auto-realização e manutenção de relações interpessoais. A saúde sendo um estado de equilíbrio dinâmico necessário ao bom funcionamento do organismo, pode ser promovida ou prejudicada pelo trabalho. Os profissionais da área da saúde, incluindo o fisioterapeuta, estão sujeitos ao aparecimento de DORT's (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Os DORT's são considerados a segunda causa de afastamento do trabalho no Brasil. Identificar os fatores de risco a que estão submetidos os docentes fisioterapeutas e os sinais e sintomas osteomusculares relacionados ao trabalho. Trata-se de um estudo quantitativo, com metodologia exploratória, transversal e descritiva com aplicação de um questionário em dezessete fisioterapeutas, (12) sexo feminino e (5) sexo masculino. A análise dos dados foi realizada no programa Epi Info 6.0. 100% atuam como fisioterapeutas e a maioria dos profissionais entrevistados exerce mais de uma especialidade em Fisioterapia; 47,1% trabalham mais de 10 a 12 horas por dia; 82,4% realizam esforço físico; 52,9% indicam que a região anatômica mais acometida foi a cervical; 40% referem intensidade acentuada de desconforto e/ou dor; 33% afirmam cansaço à noite e 66,7% afirmam que os sintomas se iniciaram há mais de um ano. De acordo com os resultados, os fisioterapeutas estão expostos a fatores de riscos para o aparecimento de DORT e já apresentam sinais e sintomas osteomusculares bem evidentes.

Palavras-chave: Fisioterapeutas. DORT; Saúde Ocupacional

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





A LUDOTERAPIA NO PROCESSO DE INTERNAMENTO

PEIXOTO, Monalyza Queiroz

Orientadora: OLIVEIRA, Cleide Correia de

RESUMO

A hospitalização não é propriamente uma experiência fácil para que a criança sintasse bem, pois ocorre a separação de seus pais, do ambiente familiar, do despreparo para enfrentar a gravidade da doença e aos procedimentos que irá se submeter (Correa 2005). Conhecer a importância do lúdico no processo de internamento hospitalar das crianças



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



nos hospitais com atendimento infantil da Região Metropolitana do Cariri-ce. O estudo é do tipo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi coletada nos Hospitais com atendimento infantil das cidades de Crato e Juazeiro do Norte. A população e amostra foram constituídas por: 21 mães, 01 auxiliar de enfermagem, 12 técnicos de enfermagem e 01 enfermeira que estavam presentes nos dias da coleta. O instrumento para guiar a coleta de dados do estudo foi à entrevista semi-estruturada. De acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Pesquisa. Utilizou-se o método de análise de conteúdo temático. A partir da leitura feita nas entrevistas, à codificação e os recortes das falas, obtiveram as seguintes categorias empíricas: A Ludoterapia e a Criança Hospitalizada; A Brinquedoteca e sua Influencia no Tratamento Infantil. A ludoterapia promove recursos de enfretamento sobre os medos e anseio que a hospitalização ocasiona com isso a criança tem a possibilidade de falar sem causar constrangimento aos pais e a equipe que lhe presta assistência. Observamos que os sujeitos têm uma percepção muito relevante sobre os benefícios que a prática da ludoterapia ocasiona através das brincadeiras no comportamento das crianças.

Palavras chave: Enfermagem. Ludoterapia. Hospitalização.

Unidade Crajubar: Av.Pe.Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av.Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av.Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





ESTUDO DA PREVALÊNCIA DOS SINAIS E SINTOMAS OCUPACIONAIS EM FISIOTERAPEUTAS DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.

GONÇALVES, Valeska Camilo;

LOPES, Cristiane Marinho Uchôa;

MOTA, Cinthia Valéria;

Orientador: SILVA, Francisco Francieldo da

RESUMO

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



As DORT's são desordens neuro-músculo-tendinosas de origem ocupacional ocasionadas por postura imóvel, uso repetitivo e forçado dos grupos musculares, sobrecarga estática e dinâmica. Os profissionais da área de saúde estão sujeitos a estes fatores de risco, consequentemente aos sinais e sintomas osteomioarticulares. Os fisioterapeutas, durante a sua jornada de trabalho, adotam posturas inadequadas, tornando-se sujeitos a estas desordens no organismo. Verificar a prevalência de sinais e sintomas ocupacionais, investigar a jornada de trabalho, especialidade e tempo de atuação profissional dos fisioterapeutas em estudo. O estudo foi do tipo transversal e de análise quantitativa. A amostra foi composta por 31 fisioterapeutas (n=31) que atuam em Juazeiro do Norte, Ceará. Foi aplicado um questionário semi-estruturado. Os dados foram analisados pelo software estatístico SPSS 16.0 e Microsoft Office Excel 2007 para a tabulação dos dados sendo expressos por meio de gráficos e tabelas. Constatou-se que 45,2% atendem em Fisioterapia geral, 61,3% possuem tempo inferior a cinco anos de formado, 93,5% realizam esforço físico elevado, 87,1% realizam movimentos repetitivos, 80,6% sobrecarregam-se durante a jornada de trabalho, 83,9% afirmam sentir cansaço ao final da jornada de trabalho e 74,2% relatam algias. De acordo com o estudo os fisioterapeutas que atuam em Juazeiro do Norte estão expostos aos fatores de risco para o aparecimento de DORT e apresentam sinais e sintomas osteomioarticulares e sistêmicos.

Palavras-chave: DORT. Fisioterapeuta. Fatores de risco

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





ANÁLISE DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM ATUANDO COMO INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO NA REGIÃO DO CARIRI

SANTOS, Alex Porfírio dos

FREITAS, Alexandre Araújo

Orientador: GONÇALVES, José Carlos da Silva

RESUMO

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - **ISSN 2236-353x**
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM da Faculdade Leão Sampaio



Dentre as atividades desempenhadas pelo Enfermeiro, a atuação desse profissional no Centro Cirúrgico merece destaque, pois compreende um conjunto de áreas e instalações que permitem realizar cirurgias nas melhores condições de segurança para o cliente e de conforto para a equipe de saúde. Dentro desse setor de complexidade específica, o Enfermeiro tem participação efetiva na coordenação da equipe de Enfermagem, assistência ao cliente e, em especial, no processo de instrumentação de pinças e demais materiais utilizados em cirurgias. O objetivo do presente trabalho é analisar o perfil do profissional de Enfermagem quando na execução da função de instrumentador cirúrgico, além de investigar seu tempo de atuação e grau de formação/capacitação na referida ocupação. Este estudo foi do tipo pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, realizada nos hospitais de médio porte das principais cidades da Região do Cariri. Dos 12 profissionais entrevistados: 08 são do sexo feminino e 04 do sexo masculino; 06 encontram-se na faixa etária entre 20 e 30 anos; 03 informaram terem formação em curso específico de instrumentação cirúrgica, enquanto 09 executam a função de instrumentador apenas com conhecimento mecânico adquirido no dia-a-dia e; dos 03 Enfermeiros entrevistados, nenhum tem experiência instrumentação cirúrgica. Os resultados obtidos neste estudo nos permitiram realizar as seguintes conclusões: existe uma predominância do sexo feminino na Enfermagem, assim como, nas funções ocupadas dentro da mesma; a faixa etária com maior apresentação foi composta por adultos jovens e; a função de instrumentador cirúrgico ainda é pouco difundida ou explorada pelos profissionais de nível superior da Enfermagem; assim como, o número de profissionais capacitados também é insuficiente.

Palavras-chave: Enfermagem. Instrumentador Cirúrgico. Região do Cariri.



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



SAE: DIFICULDADES ENCONTRADAS NA SUA IMPLANTAÇÃO PELOS ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE HOSPITALAR DE CAMPOS SALES- CE

SOUZA, Mykaelle Costa de;
PEREIRA, Emanuely Vieira
LEITE, Renata Miranda;
CORTEZ, Daniela Xavier ;

RESUMO

A SAE é atividade de responsabilidade exclusiva do enfermeiro que deverá realizar métodos estratégicos – científicos com fundamentação teórica, sendo capaz de identificar situações de saúde – doença e oferecer subsídios para prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente, família e comunidade. Ao realizar a SAE o enfermeiro além de cumprir uma exigência legal, contribui para organizar o

Unidade Crajubar: Av.Pe.Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av.Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av.Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VI SEMANA DE ENFERMAGEM da Faculdade Leão Sampaio



trabalho de sua equipe, permite uma avaliação em relação à assistência prestada, possibilitando evidenciar necessidades e aplicar intervenções cabíveis. Esse trabalho busca mostrar as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros na implantação da SAE na clínica médica do Hospital Municipal de Campos Sales – CE, através da identificação do conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a SAE, conhecendo as dificuldades e possíveis medidas para favorecer sua implantação. O estudo apresenta caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital Municipal de Campos Sales - CE, no mês de outubro de 2010. Participaram da pesquisa os profissionais da equipe de enfermagem que prestavam serviço nesta unidade hospitalar no respectivo ano. A partir da organização e análise dos dados foram identificadas quatro categorias que deram significado a SAE: 1 - Conhecimento dos profissionais sobre a SAE, 2 - Dificuldades encontradas pelos profissionais na implantação da SAE, 3 - Sugestões da equipe para implantação da SAE no Hospital e 4 - Satisfação dos profissionais a respeito da qualidade da assistência prestada no hospital. Ao realizarmos o estudo foi possível perceber a importância da SAE e a falta que esse serviço faz em uma unidade de saúde, pois percebe-se que pouco tem sido feito para que essa atividade seja uma realidade no cotidiano da equipe de enfermagem, tendo em vista que há pouco conhecimento teórico-prático do que é e como funciona a SAE.

Palavras – chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Dificuldade. Implantação.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





INTERFERÊNCIAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA ÓPTICA DE IDOSOS PORTADORES DE DM TIPO 2 NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE

ROCHA, Suely Maciel

SOUZA, Francisca Gomes de

CRUZ, Marcela Mayara Alves da

Orientadora: BRITO, Nárya Maria Gonçalves de

RESUMO

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - **ISSN 2236-353x**
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos

VISSEMANA DE ENFERMAGEM da Faculdade Leão Sampaio



O Diabetes Mellitus tipo 02 é uma patologia que vem representando uma das principais doenças crônicas que afeta o homem na atualidade, especialmente a população idosa. Esta pesquisa teve como objetivo analisar os principais fatores que interferem no comportamento alimentar em idosos portadores de diabetes tipo 2 acompanhados por uma UBS. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, realizado no PSF 46 na cidade de Juazeiro do Norte durante o mês de outubro de 2010, contando com uma amostra de 20 idosos. Na coleta de dados foi utilizada uma entrevista semi estruturada. A análise dos dados seguiu o método de categorização temática através das falas dos participantes, identificou-se a caracterização sócioeconômico-demográfica. A maioria dos entrevistados eram do sexo feminino, casados, com faixa etária de 60 a 69 anos, possuíam o ensino fundamental incompleto. Foi constatado que todos os pesquisados referiram ter recebido orientações quanto ao tipo de alimentação através do médico, não sendo mencionada nenhuma outra categoria de profissional de saúde. As orientações dadas em relação às mudanças alimentares e a prática de exercícios físicos foram essenciais para o sucesso do tratamento. De acordo com essas informações concluí-se que ao comportamento alimentar do idoso diabético é influenciado por vários fatores como a aquisição, de forma eficiente, de informações acerca da mudança de hábitos alimentares bem como da prática de exercícios físicos condizentes com a sua subjetividade, mas ainda torna-se necessárias orientações mais completas acerca da temática.

Palavras – chave: Diabetes tipo 02. Idoso. Mudanças Alimentares.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HANSENÍASE PAUCIBACILAR NO PSF – 22 EM JUAZEIRO DO NORTE – CE

SOUZA, Francisca Gomes de

ROCHA, Suely Maciel

LACERDA, Wilemagna Alves

Orientadora: BRITO, Nária Maria Gonçalves de

RESUMO

Unidade Crajubar: Av.Pe.Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av.Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av.Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



A hanseníase é um problema de saúde pública, que se manifesta através de sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos, acometendo principalmente a população economicamente desfavorecida. Classifica-se em duas formas clínicas: Paucibacilar e Multibacilar. O estudo objetivou sistematizar a assistência de enfermagem (SAE) a paciente portadora de Hanseníase Paucibacilar. Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva e exploratória, do tipo estudo de caso, que foi realizada no período de fevereiro a abril do ano de 2011, no PSF-22 do Bairro Vila Fátima em Juazeiro do Norte. Participou desse estudo uma paciente acometida por Hanseníase Paucibacilar, com idade de 46 anos. Utilizou-se para coleta de dados uma entrevista estruturada, análise do prontuário e exame físico da cliente. Os diagnósticos de enfermagem identificados foram baseados na classificação da NANDA (2008) e traçaram-se intervenções a luz da lista de intervenções da NIC e de resultados da NOC. A pesquisa seguiu a resolução 196/96 que trata da proteção e análise do sujeito do estudo. Os resultados mostraram os dados obtidos pelo prontuário onde se pôde constatar que a cliente apresenta hanseníase de forma indeterminada, com apenas uma lesão, diagnosticada como caso novo em demanda espontânea. Através da entrevista notou-se que a mesma é bastante esclarecida sobre a doença e que faz o tratamento corretamente. Dessa forma pode-se concluir que a hanseníase é um problema de saúde que tem cura, desde que haja uma interação do paciente com a equipe de enfermagem para assim obter sucesso no tratamento, destacando-se a aplicabilidade da SAE na prestação dos cuidados à cliente.

Palavras chave: Hanseníase. Formas de Apresentação. Tratamento.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM GRAVIDEZ ECTÓPICA TUBÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

OLIVEIRA, Amanda Cordeiro de
OLIVEIRA, Antônia Kelly de
LUCETTI, Maria Dayanne L.

Orientadora: CALLOU, Rachel de Sá Barreto Luna

RESUMO

A gravidez ectópica caracteriza-se pela implantação do ovo fora da cavidade endometrial, podendo implantar-se nas tubas, ovários e locais anômalos do útero. Segundo Freitas (2007), a localização tubária é responsável por 95% dos casos de gravidez ectópica e acontece quando o ovo fecundado implanta-se e desenvolve-se em uma das tubas uterinas. Atualmente, apesar dos avanços dos métodos





propedêuticos que possibilitaram o diagnóstico precoce, ainda é considerada a principal causa de morte materna no primeiro trimestre de gestação. O referido estudo objetiva abordar a relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente diagnosticada com Gravidez Ectópica Tubária. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, realizado em um Hospital de referência materno-infantil, no período de 09 a 11 de agosto de 2010, que teve como sujeito uma paciente de 26 anos, admitida no Hospital, apresentando-se com cólicas abdominais, estado mental alterado, fraqueza muscular, pressão arterial diminuída, pele fria e pegajosa e palidez cutânea, encontrando-se bem evidenciado o choque hipovolêmico devido hemorragia interna. Após realização do histórico de enfermagem, foram traçados alguns diagnósticos, como: Desequilíbrio hidroeletrólítico relacionado à perda excessiva de líquido; Dor aguda relacionado à hemorragia interna evidenciado por fácies de dor. Os cuidados de enfermagem englobaram aferição dos sinais vitais, preparação pré-operatória, e após seu retorno do centro cirúrgico, onde foi realizada uma salpingectomia. O estudo possibilitou expor a importância da assistência de enfermagem na gestação de forma humanizada e eficaz.

Palavras-chave: Gravidez de Alto Risco. Saúde da Mulher. Enfermagem.

DIAGNÓSTICO DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS RESIDENTES NO BAIRRO JOÃO CABRAL DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

MOTA, Magaly Lima

SANTOS, Magna Monique Silva

SANTOS, Vanessa Stéffeny dos

Orientadora: MONTE, Moreira Rodrigo Pinto.

RESUMO



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



A ocorrência de parasitoses intestinais em crianças de várias regiões brasileiras tem sido relevante, particularmente no município de Juazeiro do Norte. E essa prevalência tem ocorrido principalmente pela falta de conhecimento da população sobre as medidas profiláticas, e, como as crianças são as mais susceptíveis, este estudo teve como objetivo diagnosticar a realidade enteroparasitária entre crianças de dois a doze anos, residentes no bairro João Cabral. Para isso, 51 crianças foram convidadas com permissão dos pais/responsáveis a realizar o exame de fezes, que foi feito pelo método de sedimentação espontânea - método de HOFFMAN, PONS & JANER (NEVES, 2000; 2005). Após análise ao microscópio óptico foi possível constatar que 35,3% apresentaram-se positivas para parasitos, onde: 14,3% apresentaram *Ascaris lumbricoides*; 11,4% foram positivas para *Giardia lamblia*; 17% apresentaram *Entamoeba coli* e 8,6% mostraram *Hymenolepis nana*. Estes resultados podem estar intimamente associados à falta de estrutura de saneamento básico apresentada no bairro, bem como, falta de hábitos higiênicos.

Palavras-chave: Parasitoses, Crianças, Prevalência.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VI SEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - **ISSN 2236-353x**
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





MODALIDADE ORAL

FATORES DE RISCO LIGADOS AOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS PERFUROCORANTES

LANDIM, Thallita Micaella Alves

MENDES, Thamiris Carvalho

NASCIMENTO, Ricson Romário

Orientador: TORRES, Cicero Magérbio Gomes

RESUMO

Os serviços de saúde são compostos por ambientes de trabalho complexos, apresentando, riscos variados à saúde dos trabalhadores e também das pessoas que estejam recebendo assistência médica nesses locais. Dentre esses riscos, destaca-se o risco de sofrer um acidente de trabalho com material biológico envolvendo um perfurocortante. Neste sentido, a presente pesquisa teve como objetivo analisar os



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



fatores de risco que mais contribuem para a ocorrência de acidentes de trabalho envolvendo a equipe de enfermagem com materiais perfurocortantes. A pesquisa, de cunho qualitativo, exploratória e bibliográfica, foi desenvolvida por meio de uma revisão literária realizada no período de agosto a novembro de 2010, nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual da USP. A amostra foi constituída de artigos publicados entre o período de 2000 a 2010. Os resultados mostraram que os principais fatores de risco que contribuem para o surgimento dos acidentes com materiais perfurocortantes, estão relacionados com a manipulação de agulha no paciente; durante o descarte de perfurocortante; colisão com outro trabalhador ou com o perfurocortante; descarte inadequado; manuseio/passagem de instrumento; reencapamento de agulha e exposição a sangue provocados por agulha de sutura. A grande preocupação com os acidentes desta natureza é a possibilidade de infecção com patógenos de transmissão sanguínea, especialmente os vírus das hepatites B e C e da AIDS, uma vez que essas doenças trazem grandes perdas não só ao trabalhador acidentado, mas também a toda a sociedade. Devido à grande ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes, concluímos que maior atenção deva ser direcionada para a prevenção desses acidentes, bem como ao rigor do acompanhamento dos profissionais no pós-exposição ocupacional. Acreditamos que um efetivo programa de prevenção de acidentes possa contribuir para prevenir os trabalhadores de sofrerem acidentes de trabalho com agulhas e outros materiais perfurocortantes, incluindo aqui uma boa compreensão das normas de biossegurança.

Palavras chave: Perfurocortantes. Acidentes. Enfermagem.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM CLIENTE COM ESQUIZOFRENIA: ESTUDO DE CASO

MADEIRA, Lígia Alencar

SILVA, Jefferson Henrique Pereira da

BEZERRA, Barbara Jennifer

Orientador: FEITOSA, Andréa Couto.

RESUMO

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos

VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



A esquizofrenia é um transtorno mental que resulta em comportamento psicótico, pensamento concreto e dificuldades no processamento das informações, nos relacionamentos interpessoais e na resolução de problemas (STUART; LARAIA, 2002). O presente estudo teve como objetivo sistematizar a assistência de enfermagem a um cliente acometido por esquizofrenia. Para tal, empregou-se um estudo descritivo, qualitativo, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II de um município da região do Cariri, onde a coleta de dados ocorreu de 1º a 30 de novembro de 2009. Utilizou-se como instrumento uma entrevista semi-estruturada, a análise do prontuário e o exame físico da cliente. Foi aplicada a sistematização da assistência de enfermagem de acordo com o modelo conceitual da Horta. O histórico conta com sinais e sintomas de esquizofrenia, com um quadro agudo e transitório F-29, que significa psicose orgânica não especificada. No exame físico, a cliente está dentro dos padrões normais. Foram encontrados alguns diagnósticos baseado na classificação da NANDA: comunicação verbal prejudicada caracterizado por desorientação no espaço e no tempo relacionado a condições emocionais e psicológicas, ansiedade caracterizada por irritabilidade, nervosismo, preocupação relacionada à associação familiar, estresse, necessidades não satisfatórias e tristeza crônica caracterizado por expressão de sentimentos relacionados a uma doença crônica. As intervenções consistiram em administrar medicamentos conforme prescrição médica, orientar acompanhamento psicológico e com terapia ocupacional, participar de rodas de conversa abordando auto-estima, em dinâmicas que aproximem dos grupos sociais e atividades que incluem a comunicação. Os resultados demonstraram que as metas foram alcançadas beneficiando melhora da qualidade de vida, onde o cliente teve diminuição da ansiedade e da tristeza e melhora da comunicação verbal. Sabe-se que esta patologia compromete o dia a dia da família, provocando um sofrimento psíquico. Por isso, há necessidade de prestar uma atenção qualificada tanto ao cliente como aos seus familiares.

Palavras-chave: Estudo de Caso. Processo de Enfermagem. Esquizofrenia.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





RISCOS ENCONTRADOS EM UMA DISPOSIÇÃO INADEQUADA DO LIXO HOSPITALAR

LEMOS, Maria Cristiane Soares de

OLIVEIRA, Rita Inês da Silva

SILVA, Antônia Gidêvane Gomes da

Orientador: TORRES, Cícero MagêrbioGomes

RESUMO

No que se refere aos resíduos produzidos por unidades de saúde, verifica-se uma ausência de orientação técnica científica consolidada, especialmente no que tange a forma de um tratamento e destino final, o que se refletem tanto nos aspectos legais e normativos, quando gerenciais. O objetivo do trabalho foi identificar os em uma



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



disposição inadequada do lixo hospitalar. O presente trabalho constitui-se de uma revisão de literatura onde foi realizada uma busca de dados em revistas, bases de dados como USP, UNICAMP e Scielo. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), preocupado com a questão, expediu a Resolução nº 5/93, estabelecendo padrões de qualidade ambiental em relação ao RSS, em consonância com a NBR 1004 (ABNT), classificando-os em quatro grupos: A – Risco Biológico (sangue e hemoderivados, dentre outros); B – Risco Químico (drogas e resíduos farmacêuticos); C – Risco Radioativo; e D - Comum (os resíduos não enquadrados nos demais grupos). Por essa norma, recomenda o CONAMA a destruição dos materiais enquadrados nos grupos A e B, através de incineração ou esterilização a vapor, de forma a anular suas características físicas, químicas e biológicas; o cumprimento das normas do CNEN (Conselho Nacional de Energia Nuclear) quanto aos resíduos radioativos do grupo C; e a disposição dos demais materiais do grupo D em aterros sanitários. Dessa forma conclui-se que o destino do lixo hospitalar, ainda constitui um sério problema de saúde pública, pois nem todas as unidades de saúde estão dando a devida atenção a esse problema.

Palavras-chave: Lixo hospitalar. Tratamento. Disposição. Resíduo

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





CÂNCER DE MAMA – A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO LINFEDEMA DO SEGMENTO SUPERIOR

NUNES, Rênia Oliveira;

ARAUJO, Grasiely Rodrigues;

SANTOS Ruana de Moraes

Orientador: TORRES, Cícero Magêrbio Gomes

RESUMO

O tratamento utilizado para Câncer de Mama proporciona o surgimento de complicações funcionais como o desenvolvimento de linfedema, fenômeno decorrente do procedimento cirúrgico denominado mastectomia, onde há a retirada de linfonodos axilares promovendo o acúmulo excessivo de líquido no interstício na região do membro superior devido à destruição de canais de drenagem axilar provocado pelo tratamento. A assistência fisioterapêutica às pacientes mastectomizadas é de grande importância visto que, os benefícios proporcionados pela Fisioterapia serão primordiais



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



para a recuperação das atividades funcionais desta população. O objetivo deste trabalho foi apresentar as vantagens da atuação fisioterapêutica no pós-operatório com ênfase na diminuição do linfedema. Foi realizado um levantamento bibliográfico sistemático em sites de busca de dados, periódicos e livros da área em questão. A atuação da fisioterapia mostrou promover a redução das complicações e garantir inúmeras vantagens para a paciente na prevenção do linfedema com utilização de técnicas como drenagem linfática manual, enfaixamento compressivo funcional, vestimentas elásticas, exercícios e orientações de autocuidados e automassagem, o que torna essas técnicas relevantes para o tratamento eficaz do linfedema. Assim como em relação Fisioterapia para o tratamento das retrações miotendíneas, dor e diminuição funcional do ombro, além do encorajamento ao retorno precoce de suas atividades. Portanto a atuação da fisioterapia torna-se eficaz no tratamento do linfedema assim como nas complicações decorrentes da mastectomia promovendo a reabilitação do paciente garantindo a prevenção de possíveis complicações decorrentes da mastectomia. Mostrando a necessidade da amplificação do tratamento fisioterápico tanto no âmbito pré e pós-operatório evidenciando a integração do profissional de Fisioterapia na composição da equipe multidisciplinar no tratamento do paciente oncológico.

Palavras-chave: Mastectomia. Linfonodos. Fisioterapia.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos



FATORES QUE FAVORECEM O APARECIMENTO DA INTOLERÂNCIA A LACTOSE SECUNDÁRIA EM ADULTOS

NUNES, Rênia Oliveira;

COSTA, Palloma Fernandes;

CASTRO, Aíla Pereira de.

Orientador: TORRES, Cícero Magérbio Gomes

RESUMO

A intolerância à lactose é a incapacidade do organismo de aproveitar e digerir a lactose, acometendo aproximadamente 75% da população mundial, já entre os brasileiros esse índice é em média de 25%. O aparecimento de sintomas intestinais por má absorção de lactose, devido à hipolactasia na mucosa do intestino delgado, caracteriza a intolerância à lactose. A deficiência da lactase entre adultos é a mais comum dentre as deficiências de enzimas existentes, sendo comprovado que uma parcela significativa da população adulta é acometida pela mesma. Assim o objetivo do presente trabalho foi identificar os fatores que podem favorecer o aparecimento da





intolerância à lactose secundária em adultos. Foi efetuada uma revisão de literatura nas bases de dados MedLine, LILACS e SCIELO, bem como em livros relacionados ao presente tema. Foram incluídos os estudos que relataram a intolerância à lactose e a hipolactasia, correlacionando sua incidência em adultos e os diversos fatores que estão ligados ao seu surgimento. Após a análise da literatura levantada concluiu-se que os principais fatores que contribuem para o surgimento da intolerância secundária a lactose são: doenças que provocam danos à mucosa do intestino delgado ou que aumentem significativamente o tempo de trânsito intestinal, como as enterites infecciosas, giardíase, doença celíaca, doença inflamatória intestinal, enterites induzidas por drogas ou radiação, doença diverticular do cólon, anemia, bem como a diarreia persistente, devendo-se também considerar o fato de que com o avançar da idade, existe a tendência natural à diminuição da produção da lactase sendo, esse fato mais evidente em algumas raças como a negra (80% dos adultos) e menos comum em outras, como a branca (20% dos adultos); porém visto que os autores discordam em alguns pontos há a necessidade de estudos adicionais, principalmente no âmbito experimental, para que sejam suprimidas as divergências existentes.

Palavras-chave: Hipolactasia. Lactase. Deficiência. Idade.

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CASTRO, Aíla Pereira de¹

MATOS Mariana Duarte de²;

SANTOS, Mayra Satil dos ³;

Orientador: TORRES, Cícero Magêrbio Gomes⁴

RESUMO

Os avanços conquistados pela humanidade, além das facilidades acarretaram problemas à saúde do trabalhador, dentre eles, encontram-se as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT). O trabalhador, exercendo atividades que exijam esforço físico associado à repetitividade



VI SEMANA DE ENFERMAGEM da Faculdade Leão Sampaio



de movimentos, após certo tempo, começa a ter seu rendimento prejudicado pelo processo de fadiga muscular e mental; Estes são um dos principais problemas de saúde pública e os responsáveis por quase 90% dos afastamentos do trabalho. Estudos na área têm crescido ao longo do tempo, incluindo trabalhadores da enfermagem, dando visibilidade aos acidentes e doenças do trabalho dos quais eles são vítimas. Dessa forma avalia-se importante verificar o acometimento dos distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) em profissionais de enfermagem, sendo o objetivo do presente trabalho. O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde se optou pela busca de artigos em periódicos, no período de 1998 a 2011, disponíveis nas bases de dados pertencentes a (BVS), (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF), e (SCIELO). Foram utilizados os seguintes descritores: “Dor Lombar”; “Enfermagem”; “DORT”; “Epidemiologia”. Como critérios de inclusão, os artigos deveriam apresentar desfecho osteomuscular na população de trabalhadores da enfermagem. Os resultados do estudo mostraram que a maioria dos atendimentos aos trabalhadores da enfermagem foi devido ao grupo das “Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, como, por exemplo, a artrite piogênica, as artrites reumatóides, as artroses, os transtornos do joelho e da rótula, a dor articular, o lúpus eritematoso, as dorsopatias deformantes, as espondilopatias inflamatórias, os transtornos de discos cervicais e intervertebrais e dorsalgias. A maior atenção deve ser direcionada às posturas adotadas pelos trabalhadores na execução das atividades laborais e nas condições dos mobiliários, bem como se faz necessário disponibilizar instrumentos e equipamentos ergonomicamente planejados, visando-se à redução da incidência dos problemas osteomusculares.

Palavras-chave: Dor Lombar. Enfermagem. DORT. Epidemiologia.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos



FATORES ASSOCIADOS ÀS CAUSAS DE CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CASTRO, Aíla Pereira de;

SANTOS, Mayra Satil dos;

LEMOS, Maria Cristiane Soares de.

Orientador: TORRES, Cícero Magérbio Gomes

RESUMO

A distribuição de mortes por cânceres pelo mundo não é homogênea. No Brasil o câncer figura como terceira causa de morte. Muitos fatores contribuem para o crescimento do câncer no país, entre eles o envelhecimento da população. O desenvolvimento socioeconômico, no entanto, modifica os hábitos da população: não existe sociedade sem câncer, mas os tipos de câncer mudam de acordo com o



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



desenvolvimento do país, e muitos deles podem ser evitados pela conscientização. Dentre os cânceres em geral, destacam-se os da pele, o mais freqüente no Brasil e corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país. Os mais freqüentes são: câncer de pele não melanoma (CPNM) que inclui o carcinoma basocelular (CBC) e o carcinoma espinocelular (CEC). Entre os tumores de pele, o tipo não-melanoma é o de maior incidência e baixa mortalidade, porém o diagnóstico precoce é fundamental no tratamento; Sendo assim o objetivo do presente trabalho foi identificar os fatores associados às causas de câncer de pele não melanoma. Através de uma revisão de literatura, com busca de dados nas bases de dados Scielo, Medline e Lilacs, com o período de publicação de 1980 a 2011; Pôde-se constatar que pessoas com mais de 40 anos, de pele clara, olhos claros, cabelos claros, tempo de exposição ao sol e sensibilidade solar, estão mais suscetíveis a adquirir câncer de pele, sendo relativamente raro em crianças e negros, com exceção daqueles já portadores de doenças cutâneas anteriores. Sendo esses os principais fatores relacionados ao câncer de pele não melanoma. A tarefa de combater o câncer exige o conhecimento de sua incidência, com suas variações nas diferentes regiões do país e do mundo e também dos fatores relacionados ao aparecimento do mesmo, sendo necessária uma política de informação e orientação a população para melhor prevenir essa doença.

Palavras-chave: Câncer de Pele. Basocelular. Espinocelular.

Unidade Crajubar: Av.Pe.Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av.Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av.Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER OCUPACIONAL DE PULMÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LEMOS, Maria Cristiane Soares de
SANTOS, Mayra Satil dos
CASTRO, Aíla Pereira de

Orientador: TORRES, Cícero Magérbio Gomes

RESUMO

O câncer de pulmão é o câncer mais comum no mundo e, também, a principal causa de morte por neoplasia maligna. Fatores como a perda da qualidade de vida, o desenvolvimento socioeconômico, o fumo, os riscos ocupacionais e os fatores ambientais, contribuem para a disseminação da doença. Diante da magnitude desta doença, a presente pesquisa teve como objetivo geral identificar os fatores de riscos



VISSEMANA DE ENFERMAGEM da Faculdade Leão Sampaio



para o câncer ocupacional de pulmão. A pesquisa, do tipo qualitativa, exploratória, decorreu através de uma revisão de literatura sistematizada em revistas e periódicos publicados deste 2000 a 2010, disponível nas bases de dados pertencentes à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS),(LILACS) e(SCIELO). Dentre os fatores de riscos encontrados, destacou-se a exposição a substâncias como nitrito de acrílico, alumínio e seus compostos, arsênico, asbesto, berílio e seus compostos, cromo e seus compostos, compostos de níquel, radônio e material de pintura. Estes são fatores responsáveis pelo aparecimento de tumores, principalmente o câncer de pulmão. As ocupações que se relacionaram ao aparecimento do câncer de pulmão foram limpadores de chaminé e ocupações relacionadas à sílica. Neste sentido, observamos quanto o tabagismo contribui para o aumento da carga de câncer de pulmão em nosso país, como também para o aumento da incidência de outros tipos de câncer, tais como de laringe, esôfago, boca e faringe, os dois últimos principalmente se associado a consumo de álcool e precárias condições de nutrição, outros fatores de risco muito comuns no Brasil. Neste sentido, acreditamos ser necessário ampliar a disseminar no âmbito da sociedade ações de educação em saúde que promova a promoção da saúde quanto ao controle à exposição de substâncias que provocam câncer no homem. Portanto, é urgente e necessário, uma efetiva política de controle que leve em consideração as condições sócio-econômica e as desigualdades existente nos pais.

Palavras-chave: Neoplasias Pulmonares. Carcinógenos. Doenças Ocupacionais. Fatores de Risco.

Unidade Crajubar: Av.Pe.Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av.Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av.Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE A MORTE NO BAIRRO SÃO JOSÉ EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.

BATISTA, Esdra Bezerra

OLIVEIRA, Valeska Gomes de;

OLIVEIRA, Wégila Carvalho Dias;

Orientador: CASTRO, Ana Paula Ribeiro de;

RESUMO

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VI SEMANA DE ENFERMAGEM da Faculdade Leão Sampaio



A morte ainda não é um assunto ao qual seja fácil e prazeroso de se falar na vida de determinadas pessoas, pois é considerado um momento de finitude e o idoso, em especial, se projeta nesse aspecto como um ser, que mais próximo do que outros virá à experiência-la. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Objetivou-se compreender a percepção do idoso sobre a morte, no Bairro São José em Juazeiro do Norte, onde é coberto pela equipe da Estratégia Saúde da Família X, por meio de uma entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas e fechadas para 17 idosos, escolhidos aleatoriamente, nos seus domicílios, por meio de visitas domiciliares no mês de maio de 2010. Foi utilizado o termo de consentimento livre e esclarecido, de acordo com a resolução 196/96, a qual todos assinaram concordando participar do estudo. As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra e analisadas, dispostas em quatro categorias temáticas e três subcategorias intituladas: Significado da morte para o idoso, que se dividiu: Visão negativa da morte e visão positiva da morte; Momentos de morte vivenciados pelos idosos; Expectativas dos idosos em relação à morte e Concepções sobre o tempo de morrer. Percebeu-se que os idosos aceitam a idéia da morte, pois não podem interferir nesse fato, afirmam que estão mais próximos dela devido a sua idade avançada. Consideram a morte como um momento triste, em qualquer situação, mas possuem a religião e a fé como fortalecedora da coragem pela vida e um forma de aceitar a própria morte e de seus parentes. Verificou-se a necessidade da inclusão dessa temática nas visitas e consultas na unidade básica de saúde pelos profissionais da atenção básica, para permitir o diálogo aberto e desmistificar questões relacionadas ao tema, buscando que essas pessoas lidem melhor com a vida e a morte.

Palavras chave: Percepção. Idoso; Morte.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





ALEITAMENTO MATERNO: CONHECIMENTO E PRÁTICAS DAS MÃES ADOLESCENTES PRIMÍPARAS ATENDIDAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAUDE DA FAMILIA DO BAIRRO DA PENHA NO MUNICÍPIO DO CRATO - CE.

OLIVEIRA, Valeska Gomes de;

BATISTA, Esdra Bezerra;

BRITO, Tatiana de Souza.

Orientador: BRITO, Alessandra Bezerra de;

RESUMO

Unidade Crajubar: Av.Pe.Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av.Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av.Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



O leite humano é considerado o alimento ideal para crianças nos primeiros meses de vida devido as suas propriedades nutricionais e anti-infecciosas, além das vantagens psicossociais da prática do aleitamento para mãe e filho. Adolescência é um período crítico do ser humano, onde acontecem intensas transformações biológicas e psicossociais. A gravidez e maternidade na adolescência são consideradas problemas de saúde pública em todo o mundo. O presente estudo acompanhou um grupo de mães adolescentes primíparas, a fim de analisar o conhecimento e práticas das mesmas com relação ao aleitamento materno. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Foram entrevistadas nove mães na faixa etária de 12 a 19 anos que pertencem à área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), no bairro Alto da Penha no município do Crato - Ce. A Obtenção dos dados se deu no período de outubro de 2009, através de um roteiro de entrevistas semi-estruturada, aplicada às mães adolescentes primíparas. Os dados obtidos foram analisados através da técnica de análise de conteúdo. Foi obedecido aos aspectos éticos preconizados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa com seres humanos. Através das falas percebe-se que as orientações dadas pelos profissionais de saúde durante o pré-natal foram recebidas adequadamente por essas mães, que elas tem um alto grau de conhecimento com relação à importância e às vantagens do aleitamento materno para o bebê em contrapartida não relataram com clareza os benefícios para a mãe. Relataram à questão da praticidade do aleitamento e o fato de ser econômico, porém percebe-se que mitos, crenças e tabus estiveram presentes em algumas falas. Neste sentido, faz-se necessário que os profissionais de saúde compreendam a lactação sob o olhar materno, de modo a contemplar os diversos fatores presentes na prática da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Primíparas. Adolescentes.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos



OS FATORES QUE INFLUENCIAM AS MULHERES A REALIZAR PELA PRIMEIRA VEZ O EXAME COLPOCITOPATÓLOGICO, NO CENTRO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO CRATO-CE.

OLIVEIRA, Valeska Gomes de;

FIGUEIREDO, Francisca Andressa Sobreira Dantas Nobrega de;

BATISTA, Esdra Bezerra

Orientador: BRITO, Alessandra Bezerra de;

RESUMO



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



Tendo em vista a situação de destaque que o câncer (CA) ocupa no país, em especial o de colo uterino, cuja incidência tem demonstrado um aumento significativo, o presente trabalho tem como objetivo identificar os fatores que levam as mulheres a realizarem o exame preventivo pela primeira vez. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo. O presente estudo foi desenvolvido no Centro de Referência em Saúde da Mulher na cidade do Crato – CE, durante o mês de março de 2010. A amostra conteve 21 mulheres que atenderam aos critérios de inclusão propostos. Foi utilizada como instrumento de coleta de dados uma entrevista estruturada contendo questões abertas e fechadas. Antes de sua aplicação foi realizado um teste piloto com 05 mulheres objetivando corrigir possíveis imperfeições. Na análise e interpretação dos dados, detectou-se que 52,3% das mulheres decidiram realizar o exame colpocitopatológico por saber de seu caráter preventivo para algumas doenças, sendo que apenas 4,7% citaram o CA de colo uterino. A maioria das mulheres 66,6% relataram saber a importância do exame, porém, desconhecem sua verdadeira relevância. Em relação a busca para realização do exame colpocitopatológico 76,1% foram encaminhadas por parentes e amigos e apenas 23,8% por profissionais de saúde. Indagados sobre os fatores de risco para CA de colo uterino 80,0% das mulheres não sabiam relatar, 19,0% afirmaram que sabiam, porém, responderam erroneamente, 90,4% das mulheres sabem que há cura para esse tipo de CA, contudo, 80,9% delas desconhecem as possibilidades de tratamento. A prevenção do câncer de colo uterino constitui um desafio para as políticas públicas e traz a tona questões relevantes sobre o problema. Somente uma equipe de saúde humanizada poderá tratar a cliente como pessoa, ao respeitá-la, ao colocar-se em seu lugar e deixá-la expressar seus sentimentos, criando dessa forma uma relação intersubjetiva com a mesma.

Palavras chave: Câncer de Colo Uterino. Exame Colpocitopatológico. Fatores





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA UTILIZANDO AS TERMINOLOGIAS DA NANDA, NIC e NOC

VIEIRA, Samara Martins de Oliveira;

QUARESMA, Simone Santana;

MADEIRA, Ligia Alencar;

Orientador: BORGES, Ana Maria Machado.

RESUMO

O alcoolismo é um problema comum de cunho social que afeta milhares de brasileiros. A cirrose hepática é a mais importante entre as doenças crônicas do fígado, sendo causada com maior frequência pelo abuso do álcool. Trata-se de um estudo de caso



VISSEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



que objetivou expor os diagnósticos e intervenções de enfermagem de acordo com a NANDA (*North American Nursing Diagnosis Association*), NIC (*Nursing Interventions Classification*) e NOC (*Nursing Outcomes Classification*) a um paciente com cirrose hepática. Foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-AD), no bairro Socorro, na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de uma entrevista semi estruturada, durante a consulta de enfermagem, entre os dias 20 e 30 de novembro de 2009. A análise de dados aconteceu após o levantamento dos problemas de enfermagem para formulação dos diagnósticos (NANDA). Em seguida fez-se uma lista das intervenções de enfermagem (NIC) e dos resultados esperados a partir da aplicação das mesmas (NOC). A pesquisa seguiu a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os principais diagnósticos identificados foram: processo familiar disfuncional, relacionado ao abuso de álcool caracterizado pelo padrão de rejeição; Negação ao tratamento relacionada à ameaça da realidade desagradável, caracterizado pela não aceitação da doença; Dor relacionada ao fígado aumentado caracterizado pela presença e desconforto a palpação. Sendo assim afirmamos a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem embasadas na NANDA, NIC E NOC.

Palavras chave: Cirrose. Álcool. Sistematização de Enfermagem.

Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - ISSN 2236-353x
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br



10 Anos

VI SEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - **ISSN 2236-353x**
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br





AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os participantes deste evento. Especialmente aos profissionais que contribuíram com seus conhecimentos para a realização do mesmo através de palestras e mini – cursos. Agradecemos também a todos que contribuíram direta ou indiretamente: a coordenação, a comissão organizadora, aos patrocinadores e a Faculdade Leão Sampaio pelo apoio e incentivo.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM

da Faculdade Leão Sampaio



Unidade Crajubar: Av. Pe. Cícero, nº 2830, Triângulo - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone/Fax: (88) 2101.1000 e (88) 2101.1001 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0001-20
Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101.1050 e (88) 2101.1064 - CEP: 63041-140 - CNPJ N° 02.391.959/0002-01
Unidade Lagoa Seca: Av. Leticia Pereira, S/N, Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil
Fone: (88) 2101-1090 - CEP: 63.010-970 - **ISSN 2236-353x**
Site: www.leaosampaio.edu.br - e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br

